

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DA HORTA | 1851 - 1977



AAALH / NOTÍCIAS | Setembro 2017

www.aalhh.pt | aaliceudahorta@gmail.com

NOS 20 ANOS DA AAALH

VULCÃO DOS CAPELINHOS · 60 ANOS

Lisboa, Casa dos Açores, 27/9/2017, 21H

Memória e História do Vulcão

RECORDANDO OS PRIMÓRDIOS DA ERUPÇÃO 1957/1958

(com projecção e comentários sobre um filme da época)

Professora Raquel Soeiro de Brito
(Universidade de Lisboa)

JANELA DE OPORTUNIDADE DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA PARA OS EUA

Professor Daniel Marcos
(Universidade Nova de Lisboa)

20 ANOS DA AAALH NO FAIAL

Éramos cerca de 100 nesta celebração, antigos alunos e alguns convidados, em 23/8, na Biblioteca João José da Graça. Luís Prieto conduziu os trabalhos. Como noutros grandes momentos. A mesa da sessão era constituída pelos três Sócios Honorários mais antigos, Zoraida Saldanha, Fernando Menezes e José Duarte da Silveira.

A abrir, o Presidente da Direcção referiu o lançamento do boletim nesse dia e apresentou-o como marca simbólica do percurso da Associação, na estrutura e nos conteúdos.

A sessão incluiu uma intervenção do Director Regional da Cultura, Arquitecto Nuno Lopes, sobre o significado do protocolo que, antes, assinara com a AAALH.

Seguiu-se a leitura pelos membros da Direcção da Associação do elogio a cada um dos novos Sócios Honorários – Carlos Goulart (a título póstumo), Yolanda Corsépius, Mário Lourenço, Miguel Loureiro, Carlos Lobão e John Ross, que fez um apelo à sociedade faialense para continuar a apoiar a preservação do património do cabo submarino. Os diplomas foram entregues pela Dra. Zoraida Saldanha, representante da AAALH no Faial desde a sua fundação.

A encerrar, Alzira Silva apresentou a conferência intitulada ‘Paisagens da Identidade Açoriana’, uma interessante “construção” assente em conceitos de grandes autores conhecidos pelo pensamento sobre este tema. Apresentou, ainda, um texto de recorte memorialístico sobre fortes nostalgias do tempo do Liceu.

CONVÍVIO DOS 20 ANOS

No dia seguinte à sessão comemorativa, em 24/8, realizou-se o tradicional convívio no Hotel Fayal, organizado por Manuela Neves (Porto Rico), Noemita Coelho (Inglaterra) e Delfina Porto (Portugal). Mais uma vez, viveu-se um grande “melting pot” de gerações do Liceu, de percursos de vida e de origens de regressos. À volta do mesmo sentimento de identidade e pertença.

PROTOCOLO COM A DIRECÇÃO REGIONAL DA CULTURA

Deste protocolo, cujo texto integral pode ser consultado no site da Associação, destacam-se os objectivos:

“...garantir o melhor aproveitamento das potencialidades públicas e privadas, com vista à preservação, à classificação e à musealização do património do tempo do cabo submarino da Ilha do Faial...” e, ainda, “contribuir para a criação de uma estrutura museológica alargada a todas as Comunicações...”.

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO

Já se encontra disponível no site da Associação o Boletim n.º 35, lançado na sessão dos 20 anos, subordinado ao tema ‘Causas e projectos’.

ICONOGRAFIA DO CABO SUBMARINO

Não “morreu” a ideia, lançada em 2013, de um Memorial na Alagoa, no local de amarração do 1.º cabo submarino no Faial, há 124 anos. Esta é a notícia: “não morreu”. Já tem novo projecto (a história é conhecida). As diligências continuam. Os avanços vão-se conhecendo. José Duarte da Silveira e o Arq. Martins Naia são os artífices desta obra de persistência cívica.

O FAIAL NA HISTÓRIA DAS COMUNICAÇÕES

A Fundação Portuguesa das Comunicações criou, com início em 1/8/2017, um núcleo expositivo sobre o Cabo Submarino, na sequência da exposição “Cabo Submarino – um mar de conectividades”. Assim, em Lisboa, continua a presença do Faial na área do cabo telegráfico. De novo, a pedido da FPC, a AAALH obteve a autorização do Governo Regional para ser incluído neste núcleo vários equipamentos do espólio faialense. (O trabalho de pesquisa historiográfica de John Ross continua neste núcleo e já se encontra no site da Associação – ref. último ‘Notícias’).

MANUEL DE ARRIAGA E A JUVENTUDE

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, contribuindo para o movimento de âmbito nacional em que diferentes entidades têm vindo a assinalar o Centenário da Morte do Primeiro Presidente da República, editou o livro das actas da sessão sobre esta efeméride, organizada em 6/3/2017, sob o tema em epígrafe, com a colaboração da Escola Secundária Manuel de Arriaga e da AAALH.

